

Translation by La' o Hamutuk of article from the online *Observador* from Portugal. (<https://observador.pt/2017/01/31/projeto-escolas-de-referencia-em-timor-leste-vai-ser-avaliado/>) Original Portuguese below.

## Reference School Project to be evaluated

31 January 2017

The Timorese reference schools project, co-financed by Portugal, will be the subject of an independent evaluation that will analyze this crucial program which teaches the Portuguese-language in Timor-Leste.

The Timorese reference schools project, co-financed by Portugal, will be the target of an independent evaluation that will analyze this crucial program of teaching Portuguese in Timor-Leste, said the Secretary of State for Portuguese Cooperation on Tuesday. "What is foreseen is an evaluation of all the issues, so that they are duly considered and studied and also so that the best solutions are found. That is the reason for my discussion with the Timorese authorities," Teresa Ribeiro, Secretary of State for Foreign Affairs and Cooperation (SENEC), told Lusa in Dili.

"This is an area of concern that is also on our agenda and will be discussed. The idea is for an independent evaluation to help guide the next steps and which will include all aspects of the program that need to be looked at," she said, in statements made in the first four days of her visit to Timor-Leste.

Present in the capitals of the 13 Timorese municipalities, with about 80 Timorese teachers-in-training, 130 Portuguese teachers and more than 7,000 students, the reference schools project – School Learning and Teacher Training Centers (CAFE) - is the most important element to support the teaching of Portuguese in Timor-Leste.

Co-financed by the two countries, the project has been affected by a number of problems, with delays in sending teachers - they have still not arrived despite the school year already starting more than two weeks ago - and long delays in the payment of salary components by Timor-Leste. Coordination of the project has been criticized by dozens of teachers who reported being victims of threats and intimidation when attempting to report problems affecting the project.

A lack of clear evaluation criteria for teachers - which determines which teachers' contracts are renewed - and the high percentage of teachers who do not want to renew their stay in Timor-Leste still attest to the discontent. Asked about these aspects, Teresa Ribeiro stressed the importance of the project, which is evidenced by the "financial effort" of the two countries in the initiative, and the "great openness" of the two parties "to find good solutions" to the problems. "We want to overcome all the problems that may exist with the project. It's a very ambitious project, and it's no wonder there are occasional difficulties," she said, considering that the important thing is the willingness of the parties to "find the best path" for the project.

Regarding the possibility of the program being expanded - with schools at the sub-district level as some East Timorese leaders have envisioned, SENEK says that first it is important to have the results of the evaluation to "shape the future of the project." The expansion "has to be very well thought out" to see if there is resource capacity to increase the program that is "strategic" for Timor-Leste.

Recently, the Timorese Minister of Education, António da Conceição, said that the CAFES show better results than the other schools of Timorese public education, despite having similar curricula, and considering that the difference is due to teachers' capacity and teaching methodologies.

During her visit to Timor-Leste, Teresa Ribeiro will meet with Timorese ministers responsible for areas such as state administration, justice, education, defense and foreign affairs, among others. The visit also includes the signing of a cooperation protocol on education and visits to educational projects in Dili - including the Ruy Cinatti Portuguese School - and in Liquiçá, both within the framework of the reference schools project (CAFE) and the *Formar Mais* project.

According to the SENEK office, the visit will also allow the start of the debate for negotiation of the next Strategic Cooperation Program, the instrument for cooperation between Portugal and Timor-Leste.

## **Projeto escolas de referência em Timor-Leste vai ser avaliado**

31/1/2017

O projeto das escolas de referência timorenses, cofinanciado por Portugal, vai ser alvo de uma avaliação independente que analisará o crucial programa de ensino do português em Timor-Leste.

O projeto das escolas de referência timorenses, cofinanciado por Portugal, vai ser alvo de uma avaliação independente que analisará o crucial programa de ensino do português em Timor-Leste, disse, esta terça-feira, a secretária de Estado da Cooperação portuguesa. “O que está previsto é a realização de uma avaliação em que todas as matérias serão devidamente equacionadas e estudadas e também ponderadas as melhores soluções. É nessa medida que se enquadra a minha discussão com as autoridades timorenses”, disse à Lusa em Díli a secretária de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação (SENEC), Teresa Ribeiro.

“Esta é uma área de preocupação que estará também na nossa agenda de trabalho e que será discutida. A ideia é que haja uma avaliação independente que nos ajude a guiar os próximos passos e que incluirá todos os aspetos que têm a ver com o programa”, sublinhou, em declarações no primeiro de quatro dias de visita a Timor-Leste.

Presente nas capitais dos 13 municípios timorenses, envolvendo cerca de 80 docentes estagiários de Timor-Leste, 130 professores portugueses e mais de 7.000 alunos, o projeto das escolas de referência – Centros de Aprendizagem e Formação Escolar (CAFE) – é o elemento mais importante do programa de apoio ao ensino do português em Timor-Leste.

Cofinanciado pelos dois países, o projeto tem sido afetado por vários problemas, com atrasos no envio dos docentes – continuam sem chegar apesar de o ano letivo já ter começado há mais de duas semanas – e longos atrasos no pagamento de componentes salariais por parte de Timor-Leste. A coordenação do projeto tem sido criticada por dezenas de docentes que relataram ser vítimas de ameaças e intimidação quando tentam denunciar os problemas que afetam o projeto.

Falta de critérios claros de avaliação dos docentes – que determinam quais os contratos de docentes são renovados – e a elevada percentagem de professores que não querem renovar a permanência em Timor-Leste atestam ainda o mal-estar. Questionada sobre estes aspetos, Teresa Ribeiro destacou a importância do projeto, que se evidencia pelo “esforço financeiro” dos dois países na iniciativa, e a “enorme abertura” das duas partes “para que se encontrem boas soluções” para os problemas. “Queremos ultrapassar todos os problemas que se possam colocar ao projeto. É um projeto muito ambicioso, e também não admira que haja dificuldades pontuais”, disse, considerando que o importante é a vontade das partes em “encontrar o melhor caminho” para o projeto.

Sobre a possibilidade do programa ser ampliado – com escolas ao nível subdistrital como ambicionam alguns líderes timorenses, a SENEK diz que primeiro é importante ter os resultados da avaliação para “conformar o futuro do projeto”. A expansão “tem que ser muito bem pensada” para ver se há capacidade de recursos para aumentar o programa que é “estratégico” para Timor-Leste.

Recentemente, o ministro da Educação timorense, António da Conceição disse que os CAFE mostram ter resultados melhores do que as restantes escolas do ensino público timorense, apesar de terem currículos idênticos, considerando que a diferença se deve à capacidade dos professores e às metodologias de ensino.

Durante a visita a Timor-Leste, Teresa Ribeiro reunir-se-á com ministros timorenses responsáveis por áreas como a administração estatal, justiça, educação, defesa e negócios estrangeiros, entre outros. A visita inclui ainda a assinatura de um protocolo de cooperação na área educativa e visitas a projetos educativos em Díli – incluindo a Escola Portuguesa Ruy Cinatti – e em Liquiçá, quer no âmbito do projeto das escolas de referência (CAFE) quer do projeto Formar Mais.

Segundo o gabinete da SENEK, a visita permitirá ainda iniciar o debate para a negociação do próximo Programa Estratégico de Cooperação, o instrumento enquadrador da cooperação entre Portugal e Timor-Leste.